

	<b>PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> <b>GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES)</b> <b>Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar</b> 		
	<b>Data: 05.08.2022</b>	<b>Horário: 16h</b>	<b>Local: Virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS)</b>
<b>PAUTA: REDE DE ENFRENTAMENTO BAIXADA FLUMINENSE</b>			<b>ATA DE REUNIÃO Nº 39/2022</b>

Dispensada a lista de presença, estiveram presentes na reunião, realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS):

1. Juíza Renata Travassos Medina de Macedo (**Membra da COEM**);
2. Juíza Leidejane Chieza Gomes da Silva (**Membra da COEM**);
3. Procuradora de Justiça Carla Araújo (**MPRJ – CAO VD**);
4. Defensora Pública Luciana Souza Roscoe (**DPRJ – São João de Meriti**);
5. Helena Piragibe (**CEDIM-RJ /UBM /CNS**);
6. Edna Calheiros (**CEDIM RJ e AMEAS**);
7. Rosiane de Almeida (**CEAM Queimados**);
8. Ana Cristina (**CEAMBEL - Belford Roxo**);
9. Mirian Magaly (**CEAM Nova Iguaçu**);
10. Sonia Lopes (**CIAM Baixada**);
11. Leila Leal dos Santos (**SEDSODH**);
12. Eliane Castro;
13. Aline Albano;
14. Neide Peçanha;
15. Rosilene R. G. Leite;
16. Eliene Isabel Xavier;
17. Irismar (**UBM-/CMP/Nova Iguaçu**);
18. Nilcea Clara Cardoso (**CRAM- Nilópolis**);
19. Luciana Targino (**CEDIM/CDDM**);
20. Rosilene Torquato de Oliveira (**CEDIM**);
21. Fátima Cidade – **CEDIM**;
22. Liliana Castro (**CEAM MERITI**);
23. Regiane Ribeiro (**CEAM Japeri**);
24. Marlene Miranda (**CUT RJ**);
25. Sylvania Almeida (**CEAM Mesquita**);
26. Elza Serra (**FMF/CEDIM**);
27. Leila Regina Silva Soares (**Casa da Cultura da Baixada Fluminense - São João de Meriti**);
28. Maria Aparecida Vicente dos Santos (**APNS+ Nova Iguaçu**);
29. Cátia dos Santos Griffó Soares;
30. Maristela Cardoso de Oliveira (**Grupo de Mulheres Cabeça de Negra - Mesquita**);
31. Cristina Messias Rocha (**Grupo de Mulheres Cabeça de Negra - Mesquita**);
32. Mirian Ozorio (**Grupo de Mulheres Cabeça de Negra – Queimados**);
33. Maria Aparecida Osorio (**Grupo de Mulheres Cabeça de Negra – Queimados**);
34. Ana Claudia dos Santos Alves (**Prefeitura de São João de Meriti - SEC. Captação de Recursos, Urbanismo e Habitação**);

35. Solange de Fatima Vianna (**Mesquita**);
36. Maria Cristina de Macedo do Nascimento;
37. Rita de Cássia Vasconcelos da Costa (**Coordenação da Roda De Conversa de Gestantes e Diretoria do Movimento de Mulheres em São Gonçalo**);
38. Letícia Florêncio - **Casa da Cultura da Baixada Fluminense**;
39. Elisabete Silvério - **SMPN**;
40. Niedja Barbalho (**CIAM Baixada**).

A **Exma. Juíza Renata Medina, membra da COEM**, abre os trabalhos às 16h15min e agradece a participação de todas/os na presente reunião, que tem por objetivo trata da pauta ordinária da Rede de Enfrentamento.

Dando prosseguimento, **Dra. Renata Medina** apresenta a COEM e contextualiza quanto à importância do trabalho em Rede, uma vez que o sistema de justiça na área de violência doméstica consubstanciada na Lei Maria da Penha só funciona se for em rede. Complementa que o propósito da *Rede* é tirar a LMP do papel e colocar em prática. Ressalta que o mês de agosto é de suma importância para as campanhas de divulgação da lei, de campanhas de educação, de prevenção à violência, por tal motivo resolveu fazer a reunião logo no início de agosto.

Com a palavra, a Procuradora de Justiça **Dra. Carla Araújo** discorre sobre a atuação da sua área CAO VD, no MPRJ e disponibiliza, via chat, os contatos - [caopjvdf@mprj.mp.br](mailto:caopjvdf@mprj.mp.br) - Ouvidoria da Mulher – 127 - Carla Araújo 99988-1007. Informa sobre a inauguração da **Ouvidoria da Mulher do Ministério Público**. Complementa que a Ouvidoria é um canal direto de comunicação para denúncias, reclamações, informações, direcionado a mulher. Ao ensejo, a Procuradora de Justiça convida as participantes para a **Exposição na sede do Ministério Público sobre o “Agosto Lilás”**.

Ao ensejo **Dra. Renata Medida** compartilha que a **Dra. Carla Araújo** possui um canal no Instagram “**Vamos Mulherar**”. Ao ensejo, **Dra. Carla Araújo** complementa que quando atuava no juizado percebia que faltavam informações para as mulheres então decidiu criar mais esse canal de informação e convida a todas para conhecer.

**Dra. Renata Medina** consigna a presença da nova Defensora Pública, **Dra. Luciana Roscoe**.

Com a palavra, **Dra. Luciana Roscoe (DPERJ)** se apresenta a todas e contextualiza que foi aprovada no último concurso, o qual teve uma abordagem muito forte quanto à temática de gênero e raça e que os novos defensores estão muito engajados em participar do trabalho da Rede. Enfatizou o seu interesse em participar das reuniões presenciais. Dando continuidade, a Defensora discorre sobre o Núcleo de Violência Doméstica na DP com uma ideia de conjugar toda a atuação dos defensores em uma rede dentro da própria Defensoria. Complementa que a ideia de proteção da mulher ultrapassa a proteção legal, uma vez que o acolhimento humanizado configurado em uma conversa em que sejam passadas informações sobre a medida protetiva, bem como a aproximação do defensor junto à mulher é de suma importância para que ela se sinta fortalecida e consciente de que possui um apoio dentro do Judiciário. Na oportunidade, disponibiliza seus contatos, a saber: **Luciana de Souza Roscoe - 97533-3443**.

Ao ensejo, **Dra. Renata Medina** pontua que o grupo das participantes não conta somente com os CEAMs, mas também com outros grupos da sociedade civil, criada inicialmente pela **Helena Piragibe** e entidades dispostas a colaborar. Ressalta que qualquer problema que houver pode ser comunicado pelo grupo do WhatsApp, pois o objetivo é garantir a vida e segurança de qualquer mulher que se encontre em situação de violência.

**Helena Piragibe (CEDIM-RJ /UBM /CNS)** discorre sobre a importância da integração do grupo criado na época do auge da pandemia e da aproximação com o Judiciário e com a Rede. Complementa que hoje a *Rede* está muito mais próxima das pessoas. Informa que há 7 grupos já formados e cada um com uma juíza responsável. Na oportunidade, **Dra. Renata Medina** avança articular com a Helena Piragibe sobre os demais grupos já formados, bem como que fará reunião específica somente com os centros da baixada para resolver questões pontuais de cada local que tenha alguma questão a ser resolvida.

**Dra. Leidejane Chieza** se apresenta à Rede da Baixada Fluminense e consigna sua atuação em Natividade, onde acumula a Comarca de Porciúncula no noroeste do Estado e é dirigente do 10<sup>o</sup>1 Nur. Ao ensejo, **Dra. Renata Medina** consiga a importância da presença de uma magistrada atuante em outra região, pois as questões afetas à *Rede* às vezes ultrapassam a esfera da Baixada Fluminense, e ressalta a grande relevância de se poder contar com essa parceria. Assim, coloca a *Rede* da baixada também à disposição da referida magistrada. Na oportunidade, **Dra. Leidejane Chieza** complementa que possui contato com todos os juizes das comarcas da sua área e se oferece para intermediar qualquer questão.

**Leila Regina Silva Soares** – Gerente de Políticas de Raça e de Gênero da Casa da Cultura da Baixada Fluminense - São João de Meriti parabeniza pelo trabalho da *Rede*, uma vez que se configura em um grande alicerce para as coordenadorias, as superintendências, aos órgãos específicos de mulheres de SJM e de toda a baixada fluminense.

**Ana Claudia dos Santos Alves, Subsecretária de Habitação**, contextualiza que existem muitas demandas de mulheres que chegam ao setor e que trazem questões de violência. Ao ensejo, parabeniza a *Rede* pelo trabalho realizado.

**Sonia Lopes (CIAM Baixada)** também agradece a reunião da COEM na baixada, uma vez que a demanda está muito grande.

As participantes abaixo disponibilizaram os contatos via chat ou se identificaram:

- **Elza Serra Conselheira do CEDIM**, presidente da Federação de Mulheres Fluminenses-FMF. Cel: (21)96513-0985 Res:(21)3313-2951.
- **Cássia Monteiro Vidal** - Ceambel. Psicopedagoga.
- **Neide Peçanha** – AS Ceambel.
- **Maria Aparecida da Silva** - Ceambel Psicóloga.
- **Aline Albano** - Jurídico Ceambel.

---

<sup>1</sup> O 10<sup>o</sup> Núcleo Regional é composto por 09 (nove) comarcas e 13 (treze) municípios, sendo eles: Comarca de Bom Jesus do Itabapoana; Comarca de Italva, composta pelos municípios de Italva e Cardoso Moreira; Comarca de Itaocara; Comarca de Itaperuna, composta pelos Municípios de Itaperuna e São José de Ubá; Comarca de Laje do Muriaé; Comarca de Miracema; Comarca de Natividade, composta pelos municípios de Natividade e Varre-Sai; Comarca de Porciúncula e Comarca de Santo Antônio de Pádua, composta pelos município de Santo Antônio de Pádua e Aperibé.

→ **Cristina Macedo** - Psicóloga Responsável Técnica de Prevenção a Violência e Cultura de Paz. Epidemiologia/SEMUS - Belford Roxo.

Após as apresentações, **Dra. Renata Medina** relembra que durante a pandemia os casos de violência doméstica aumentaram sensivelmente, bem como as dificuldades em pedir ajuda, enfrentadas pelas mulheres. Nesse contexto, foi lançada a **Campanha Sinal Vermelho**<sup>2</sup> pelo CNJ em parceria com pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) para oferecer às mulheres vítimas de agressões familiares durante a pandemia do Covid-19 um canal de denúncia de maus-tratos e de violência doméstica e essa luta avançou posteriormente virando lei. Ressalta a importância do trabalho em conjunto, do engajamento e da união da *Rede*.

Nesse contexto, a magistrada alude ao trabalho que faz em sua Comarca de São João de Meriti onde todas as mulheres com medidas protetivas deferidas são chamadas para uma reunião mensal com a *Rede* de apoio, a Patrulha MP, a equipe técnica, e sempre tem um convidado para palestrar. Aventa que a iniciativa tem surtido efeito a partir do momento que há uma diminuição da distância entre o Judiciário e a parte, e a parte consegue entender quais são seus direitos e isso gera um fortalecimento dessa mulher. Todos os esclarecimentos são repassados para a mulher.

Em complemento, contextualiza que fez um levantamento dos casos de feminicídio em SJM, e foi constatado que a grande parte dos feminicídios não tem sequer o pedido de medida protetiva, então essas mulheres sofrem a agressão e não acreditam que vai acontecer e aí ocorre o crime, assim as campanhas de prevenção de esclarecimento de atendimento têm um valor importantíssimo na prevenção.

**Edna Calheiros (CEDIM RJ e AMEAS)** agradece a retomada dos grupos do sinal vermelho da baixada, uma vez que os indicadores da violência com índices alarmantes. Informa sobre o **Projeto CEDIM Itinerante** que se configura num fortalecimento do fórum de gestores e conselhos locais e regionais. Convida a Dra. Renata Medina para participar na orientação do projeto.

**Dra. Renata Medina sugere que as reuniões possam ser inicialmente a cada 3 meses sem prejuízo de algum problema setorial que será resolvido caso a caso.**

Nada mais a tratar, a **Juíza Renata Medina**, encerra a reunião às 16h57min.

**JUÍZA RENATA MEDINA**  
**Membra da COEM**

---

<sup>2</sup> A Campanha Sinal Vermelho foi lançada em junho de 2020 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), como resultado do grupo de trabalho criado para elaborar estudos e ações emergenciais voltados a ajudar as vítimas de violência doméstica durante a fase do isolamento social, em razão da pandemia da COVID-19. Foi publicada nesta quinta-feira (29/7), no Diário Oficial da União, a [Lei n. 14.188/2021](#), que instituiu o programa de cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica.

**CERTIDÃO**

Certificamos que a presente Ata  
foi assinada eletronicamente em 12/09/2022.

**Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar - COEM**